

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

ENSINO DE ESPANHOL INSTRUMENTAL NO CELE-FURG

DAMASSENO, Amanda Pinheiro (autora)
AMARAL, Maria da Graça Carvalho do (orientadora)
amanda_damasseno@yahoo.com.br

Evento: Seminário de Extensão
Área do conhecimento: Educação

Palavras-chave: Língua Espanhola; leitura; textos.

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho visa estabelecer o perfil dos acadêmicos e funcionários da FURG que buscaram o curso de Espanhol para leitura e compreensão de textos do Centro de Ensino de Línguas Estrangeiras (CELE) no primeiro semestre de 2014. Também, visa demonstrar que tipo de materiais e conteúdos são escolhidos para as aulas ministradas aos alunos de acordo com o perfil da turma.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Segundo Luz María Pires da Silva (in Sedycias 2005) há, no Brasil, urgência de criar materiais adequados para o ensino de Língua Espanhola dentro de cada especificidade de cada grupo de alunos brasileiros que procuram aprender a Língua. Assim, se faz necessário que cada professor consiga compreender a turma a qual possui para compreender quais os fins específicos as levaram a buscar determinados cursos em detrimento de tantos outros.

Afirma a autora que “sin duda, es el joven aprendiz, adolescente o universitario, el mayor protagonista de este inmenso público que, actualmente, más en serio, se dedica al estudio, en su gran mayoría, en un nivel básico, de E/LE.” (SILVA, in SEDYCIAS 2005). Pensando nisso, é que o CELE investe em cursos específicos de leitura para acadêmicos da FURG. Logo, é necessário que se conheça o aluno e quais as suas necessidades para a língua meta quando procura o centro. Dentro do ensino instrumental, essa realidade se intensifica ainda mais, uma vez, é preciso delimitar o que os alunos buscam no curso e o que pretendem aprender no curso.

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

Para conseguir levantar o perfil dos alunos que buscaram o curso instrumental de Espanhol do CELE, foi dado na primeira aula um questionário que buscou entender os dados pessoais e acadêmicos dos alunos, o tipo de contato que já haviam estabelecido com a língua meta, os objetivos que tinham referentes ao curso, se queriam ter contato apenas com textos escritos ou se lhes interessavam outros tipos de contatos linguísticos, quais os países e assuntos culturais gostariam de conhecer e que já conheciam, a importância que o Espanhol exercia na vida acadêmica dos alunos do curso. A partir da análise feita dos questionários, foi possível estabelecer padrões de aula para conseguir atender a demanda da turma de 2014.1, planejadas a partir de textos escritos e das próprias provas de proficiência da Universidade Federal do Rio Grande.

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Com a análise dos questionários foi possível perceber que 85,71% dos alunos que procuraram o curso de Espanhol para leitura e compreensão de textos estão cursando alguma pós graduação da FURG e apenas 14,28% a graduação. Os mesmos 85,71% declararam que o objetivo principal ao procurarem o curso foi a prova de proficiência que são exigidos nos seus cursos, assim como a leitura de textos acadêmicos na língua meta. Os questionários também apontaram que 42,85% já haviam feito algum tipo de curso básico de língua Espanhola, 28,57% nunca haviam tido contato através de curso de línguas e os outros 28,57% relataram que somente tiveram contato durante o período que frequentaram o Ensino Médio

Quanto aos conteúdos que gostariam de aprender apareceram nos questionários assuntos culturais, falsos cognatos, temas atuais, discussão das provas de proficiência feitas na FURG e na UCPel. Os países que os alunos gostariam de ler sobre e/ ou conhecer relatados por eles foram México, Peru, Espanha, Paraguai, Argentina e Chile.

A continuação, ao serem questionados sobre que tipo de importância o espanhol possui na relação da vida pessoal e acadêmica os alunos 100% dos alunos relataram que a principal importância está em poder ler e consultar textos em espanhol para a vida acadêmica e pessoal, tais como artigos, livros, etc.

A partir desse perfil construído, o curso foi dividido em duas partes, a primeira constituiu-se de analisar textos em espanhol para conhecer como é a estrutura textual e gramatical na língua, assim conteúdos gramaticais como proposições, artigos, conjunções, nexos coesivos, usos da vírgula, pronomes possessivos foram priorizados para a reflexão das diferenças e semelhanças com o português. Após, foram analisadas provas de proficiência aplicadas pela FURG anteriormente, com o objetivo de prepará-los para a prova devido a demanda do grupo.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para Adaglio (2010) ler texto em sala de aula é substituir um autor ausente por vários pares de seres humanos que interagem entre si para buscar um sentido coletivo e ao mesmo tempo individual aquilo que leem. Por isso, é muito importante que haja uma grande discussão sobre os textos escolhidos para a aula. Para conseguir chamar atenção do aluno, o professor necessita conhecê-lo para delimitar que tipo de textos e conteúdos os instigaram mais a aprender o que precisam. Assim, os questionários foram um instrumento importante para identificar o perfil dos alunos. No curso de Espanhol para leitura e compreensão de textos, foram necessárias uma série de abordagens que permitiram aos alunos conhecer como funcionam os textos em Língua Espanhola e a partir disso poder interpretá-los. Como havia uma turma heterogênea quanto a cursos se fez necessário uma discussão sobre temas mais gerais, que também são os escolhidos para as provas que irão prestar.

REFERÊNCIAS

ADAGLIO, Lidia J. *La Enseñanza de Español a extranjeros: Una propuesta teórico-práctica*. Buenos Aires: Dunken, 2010.

DA SILVA, Luz María Pires. *Enseñanza de español para brasileiros: elaboración de material didáctico*. In SEDYCIAS, João (org.). *O ensino do espanhol no Brasil: passado, presente, futuro*. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.